

SUPERINTENDÊNCIA DE REGULARIZAÇÃO E MONITORAMENTO AMBIENTAL
COORDENADORIA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL
GERÊNCIA DE LABORATÓRIO

BOLETIM INFORMATIVO DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DO AR n° 2548

Modelagem da Qualidade do Ar (dados estimados)			Data:			19/08/2017
Municípios	Monóxido de Carbono (CO) (ppm)		Material Particulado (PM _{2,5}) (µg/m ³)			Qualidade do Ar
Alta Floresta	0,160	- 0,170	8,0	- 9,0		BOA
Barra do Garças	0,090	- 0,095	6,0	- 9,0		BOA
Cáceres	0,140	- 0,190	10,0	- 32,0		INADEQUADA
Campo Novo Parecis	0,150	- 0,160	8,0	- 9,0		BOA
Colider	0,180	- 0,210	11,0	- 14,0		BOA
Cuiabá	0,150	- 0,470	10,0	- 110,0		INADEQUADA
Diamantino	0,140	- 0,142	7,0	- 8,0		BOA
Juara	0,160	- 0,162	8,0	- 9,0		BOA
Juína	0,180	- 0,185	9,0	- 10,0		BOA
Rondonópolis	0,130	- 0,340	10,0	- 78,0		INADEQUADA
Sinop	0,110	- 0,270	10,0	- 47,0		INADEQUADA
Sorriso	0,140	- 0,190	8,0	- 12,0		BOA
Tangará da Serra	0,148	- 0,150	8,0	- 9,0		BOA
Várzea Grande	0,150	- 0,470	10,0	- 110,0		INADEQUADA
Vila Rica	0,090	- 0,095	4,0	- 5,0		BOA

Fonte: Modelo CATT-BRAMS - CPTEC/INPE. Horário da Imagem: 12:00.

Nível de Pressão Atmosférica: 1000 a 950 hPa. Variáveis de Poluentes a 100%

Local: Sede Municipal (área urbana).

Classificação da Qualidade do Ar elaborada com base em informações da Organização Mundial da Saúde (WHO Air Quality Guidelines - 2005) que indica níveis seguros para o poluente MP 2,5 µm.

Boa (00 a 25)

Praticamente não há riscos para a saúde.

Inadequada (>25)

* Concentrações elevadas de material particulado podem causar doenças respiratórias (falta de ar e asma em crianças) e cardiovasculares (tais como isquemia, arritmia e infarto do miocárdio).

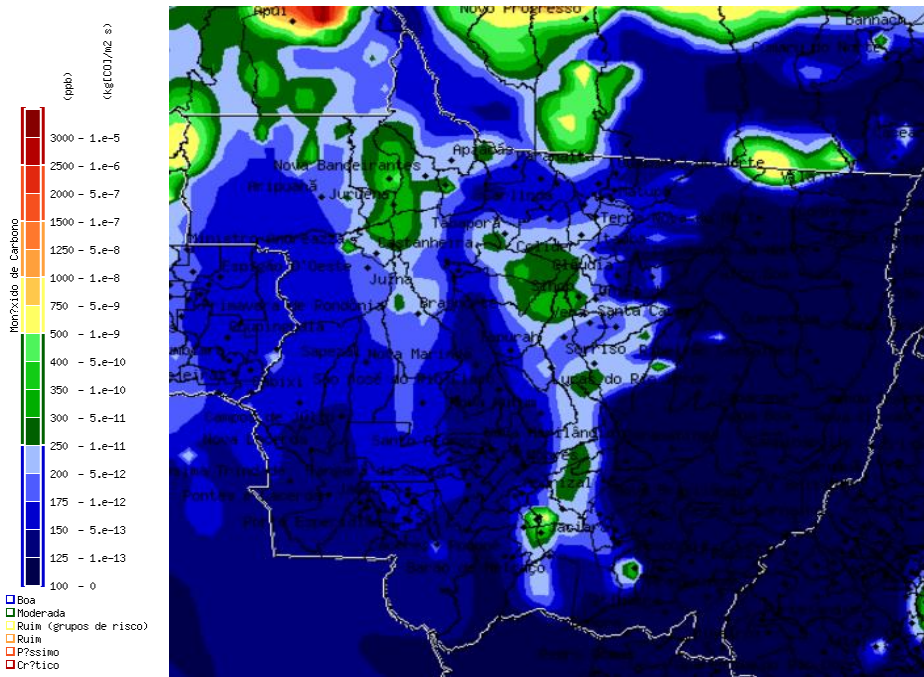
* Estudos mostram uma redução da taxa de mortalidade oriunda de doenças cardiorespiratórias associada à redução nos níveis de MP 2,5µm. No caso de câncer pulmonar, no entanto, não há esta associação, por ser uma doença de período de latência longo e menos reversível.

* Poluentes tóxicos oriundos de combustão de biomassa podem causar: irritação e inflamação nos brônquios pulmonares, redução no sistema mucociliar e redução de resposta das células macrófagas (responsáveis na modulação da resposta inflamatória).

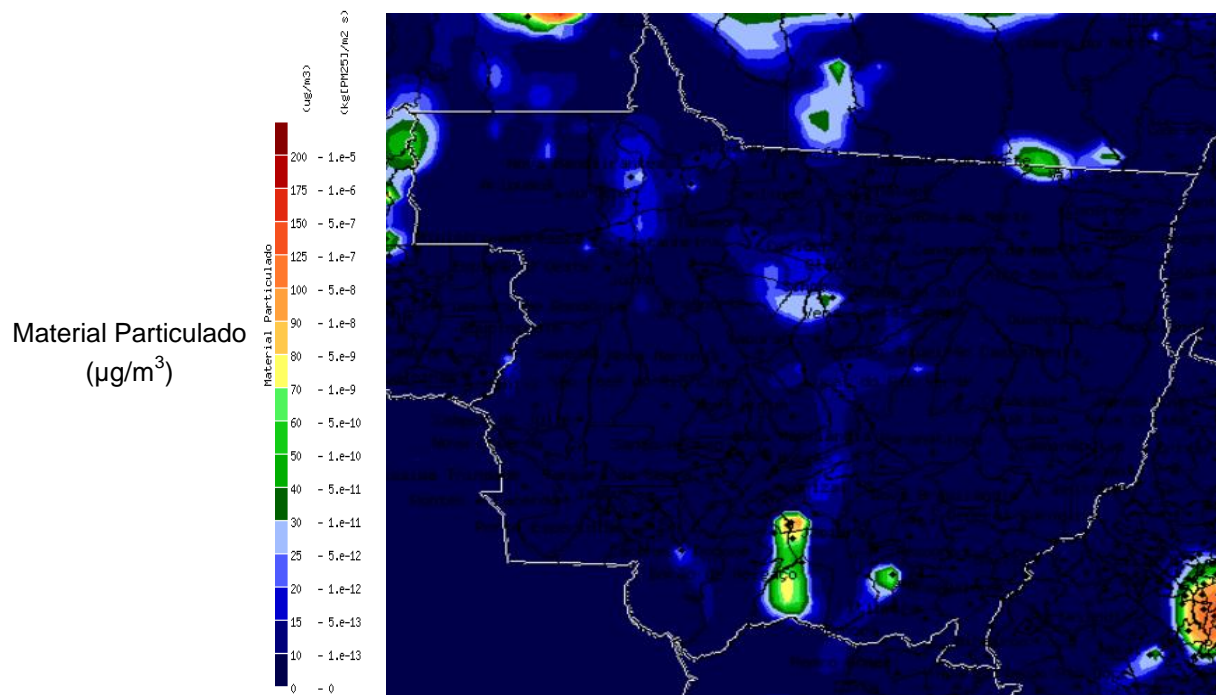
Obs: Para o parâmetro monóxido de carbono, os limites máximos para padrão primário e secundário são de **9 ppm** (partes por milhão), segundo a Resolução CONAMA n° 03/1990. Não existem padrões estabelecidos na referida resolução para Material Particulado MP_{2,5}. *A comparação com o parâmetro MP₁₀ é provisória até a definição de índices e padrões próprios para MP_{2,5}.

MAPA DO ESTADO DE MATO GROSSO - Índice de Qualidade do Ar, por município.

Data: 19/08/2017 Horário da Imagem: 12:00



Monóxido de Carbono (parte por milhão)



Fonte: CATT-BRAMS - CPTEC/INPE

Elaborado por: Marcos R. Pincegher /

Elisângela Nascimento Nogueira / Sérgio B. de Figueiredo

Contato: 65 3613-7294